

ARTHUR AGUEDO
DIRECTOR

LUIS MASCARENHAS
REDACTOR

FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

Endereço telegraphico
•O ALGARVE•

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 17 de julho de 1910

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
Por seis mezes... 700 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios
Cada linha..... 20 réis
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão
Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

Atença.

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 25

BAPTISMO

Teve lugar na passada sexta feira, 15 de julho, o baptismo do filhinho do director d'este semanario, o sr. dr. Arthur Aguedo, que recebeu o nome de Arthur Manuel.

Em penhorante deferencia para com o nosso director foi ministrante d'este sacramento s. ex.ª rev.ª o sr. D. Antonio Barbosa Leão, Respeitavel Bispo da nossa diocese, que levou a sua extrema cortezia até acompanhar o neophito á entrega a sua mãe na casa dos paes.

Foram padrinhos a sr.ª D. Izabel Nogueira e o sr. José Manuel Nogueira, tia e pae da mãe do baptisado, este ultimo representado por procuração pelo nosso collega Luiz Mascarenhas.

Foi n'esse dia tambem o anniversario natalicio do dr. Arthur Aguedo, que reuniu á sua mesa, com a sua estremecida familia, o redactor Luiz Mascarenhas e o administrador d'esta folha Ferreira da Silva com o sr. dr. Alberto de Moraes, digno delegado do procurador regio n'esta comarca, seu particular amigo.

ECCOS DA SEMANA

A' Camara

Queixam-se-nos varias pessoas de que o servico das carroças, que recolhem os despejos das casas da cidade, é pessimamente feito, pois ha muitas ruas por onde ellas não passam. Ha ainda mais: indo as creadas prevenir os carroceiros de que têm ás portas as latas, elles respondem que não têm obrigação de as ir buscar. Isto é assombroso, mas verdadeiro.

Esperamos que a illustre vereação dará as providencias que forem necessarias para se pôr cobro a taes abusos.

A saude publica

Apezar de termos chamado a attenção do sr. commissario de policia para os mercados de peixe e verdura, o que é certo é que ainda não tivemos o prazer de ver aquelle cavalheiro, cumprindo os seus deveres. Pois faz mal. Isto de ser commissario de policia só para vista, faz-nos lembrar o ex-governador civil, que só... recebia o ordenado e mais nada.

Faro precisa de ter, como auctoridade, quem saiba e queira trabalhar, mas não em eleições; fique este encargo para o sr. governador civil, que nada mais tem que fazer.

E o sr. commissario de policia trate de saber quaes os deveres que tem a cumprir, que não são poucos. Continuando assim, vai mal, porque a cidade não se compõe de gente ignorante; ha muito quem saiba apreciar se os serviços são ou não bem feitos. Cautella, pois...

O jogo

Bem dizemos nós que o sr. commissario de policia pouco olha pelo que se passa na cidade. Toda a gente sabe que n'uma das ruas centraes da cidade se joga desafortadamente o monte, sendo a concorrência enorme e constituída principalmente por estudantes, na sua maioria menores.

Bom será que s. ex.ª deixe em paz os frequentadores do animatographo, que, com as suas piadas, perturbam as fitas, e trate de cohibir o jogo nas condições apontadas.

Creia que assim prestará um grande serviço.

Pouco decente

O sr. commissario de policia que tanto frequenta a estação do cami-

nho de ferro, já viu aquella banca, com um alguidar de barro e dois copos para refrescos, que está ali mesmo á entrada da porta, na parte de fóra?

Acha aquillo proprio d'nma cidade e capital de districto?

Imaginará s. ex.ª que é administrador ali em S. Marcos da Serra?

Nós não desejariamos ter que protestar contra a sua inercia, mas vemos nos forçados a isso, porque já nos convencemos de que o sr. Correia aceitou o lugar só... por parti-da.

Ora pois.

Scenas Violentas

No julgamento, em Lisboa, do nosso collega França Borges director do *Mundo*, foi elle condemnado em cinco mezes de prisão correccional, vinte dias de multa a 500 reis e nas custas e sellos do processo.

E' a mais grave das penas que tem sido applicadas a jornalistas.

Durante os debates o advogado do reu o dr. Alexandre Braga, despiu a toga e exclamou:

O açáo fez se para os cães. A defeza só é nobre quando é livre. Renuncio pois á defeza do meu constituinte.

E sahiu violentamente do tribunal. Os juizes que presidiam ao julgamento mandaram auoar o sr. dr. Alexandre Braga.

Credito Predial

Ainda não andam esclarecidos os boatos, que disseram que a Companhia do Credito Predial tinha em Villa Real de Santo Antonio, um em carregado d'um predio, mimoseado com mais de metade do rendimento do mesmo predio, accrescido o beneficio d'outras alcavallas e ainda com o bello valor de numero importante de votos, constituindo valorisação politica productora d'outras regalias!

E tudo isto á custa dos obrigacionistas d'aquella companhia!

Em muito se regularam estes predilectos da politica e dos protegidos da antiga direcção d'aquelle explorado Credito predial.

E fevirou

Afirmam-nos que o sr. Aragão, declarando-se *calumniado* no boato que aqui produzimos de que elle fóra rejuar bandeiras no partido do sr. Teixeira de Sousa, logo fóra trejuar ao sr. Netto que estava revirado ao partido Henriquista, de que s. ex.ª é chefe visível n'este principado do Algarve.

Se assim é, elle virou e revirou e está bem n'estas reviravoltas.

Melhoramento

Por intervenção do deputado sr. Antonio Ramalho Ortigão, trata-se da installação na Rocha de Portimão, de uma estação telegrapho-postal, para serviço dos banhistas na proxima epocha ba'near.

E' um beneficio importante para a colonia balnear d'aquella frequentada praia.

Em estado de sitio

De ha dias para cá que na rua d'Abegoaria deixou de haver garantias de segurança publica.

Mal começa a escurecer e já todos tem de recolher, trancar portas e janellas e resguardar vidraças, porque não tardam verdadeiras chuvas de pedra sobre os telhados, ás portas e janellas e sobre quem passa, até altas horas da noite, sem que até hoje a propria policia tenha descoberto os auctores.

Por isso, nem já as proprias victimas se atrevem a formular mais queixas, limitando se a procurarem casas por outros lados.

A policia não poderia pôr cobro a estes actos criminosos?

Lycceu

Ha fuzilaria de metter medo, no serviço dos exames da 5.ª classe do lycceu de Faro, na presente epocha!

Não escapam metade dos alumnos admittidos a exames.

E estão estes facilimos!

Como de programmas quasi nada se pergunta e ha certas diciplinas em que os interrogatorios pouco alem vão do que é costume perguntar-se em instrucção primaria, ficam os ouvintes espantados do triste preparo com que os alumnos se apresentam.

Mas o que se lhes ensina no lycceu, onde fóram preparados?!

Isto é depois da *grande reforma* do pessoal docente com que o *illustradissimo* concelho do lycceu houve por bem preferir no serviço professores encanecidos e de provada competencia no ensino.

Não nos admira o triste espectáculo de tanta gente reprovada, o que nos admira é a resignada paciencia de interessados, que se conformam com o regimen do ensino secundario, que produz estes bellos fructos. Veremos o resto.

Vinhos

São ainda mais importantes do que a principio se julgava os estragos que o oidium e mildiu tem produzido nas vinhas.

As ultimas noticias recebidas de Alemquer, Azambuja, Arrudas, Torres Vedras, Lourinhã, Mafra, etc., dão a colheita de vinho, por tal forma comprometida, que, n'algumas regiões, já está reduzida a «um terço» da produção normal.

Em Santarem, as vinhas dos terrenos de encostas, charnecas e arcejas tambem se encontram devastadas. As do campo são as que ainda se conservam melhores, embora com a produção reduzida pelo «de savinho».

Ao sul do Tejo, Aldegallega, Pínhal Novo, etc., tambem os prejuizos são grandes, calculando se já perdido um terço da colheita.

As noticias do norte ainda não accusam prejuizos tão grandes, mas a elevação dos preços dos vinhos e das aguardentes, tanto no norte como no sul, indicam que as vinhas tambem não estão boas.

N'algumas regiões, a devastação das vinhas é maior que a de 1902.

BISPO DO ALGARVE

Como nas outras parochias da sua diocese, o respeitado Bispo do Algarve, sr. D. Antonio Barbosa Leão, teve em Silves e nas freguezias visitadas d'este concelho, identica carinhosa recepção.

Chegou s. ex.ª a Silves no dia 9 no comboio das 10 horas e na estação era esperado pela Camara Municipal, autoridades judicias e administrativas, clero da cidade e freguezias, muitos particulares e algumas senhoras.

Depois dos cumprimentos foi organizado um cortejo de 21 trens, que seguiu para a residencia do reverendo prior onde se achava postada uma força de capitão e a banda do 17, que ali foram mandadas expressamente para fazer a guarda d'honra ao illustre Prelado.

Na tarde d'esse dia s. ex.ª deu entrada solemne na Sé, onde veiu em procissão da igreja da Senhora dos Martyres, depois de ahí paramentado e de ser saudado pelo presidente da camara n'um pequeno discurso.

Na Sé s. ex.ª subiu ao pulpito e agradeceu os carinhos recebidos dos habitantes de Silves, indo depois

pre-ir no terraço da camara a um budo aos pobres.

N'essa noite o largo da Municipio esteve illuminado nos edificios publicos e particulares.

No dia 10, domingo, houve communhão ás creanças em que s. ex.ª novamente fallou e tambem o sr. conego Julião.

As creanças que commungaram foi dado um *lunch* seguindo-se a missa do pontifical onde pregou o reverendo Baptista, prior de Paderne.

Na tarde d'esse dia foi organizada uma procissão muito extensa em que s. ex.ª levava o Santo Lenho e servia-lhe de caudatario o governador civil e foi acompanhado de mais auctoridades, camara, muitos particulares e povo.

No dia 11, s. ex.ª ministrou o chrisma a mais de 400 pessoas e na tarde organisou-se outra procissão

para a visita ao cemiterio.

No dia 12 houve a continuação do chrisma seguindo-se a visita ao hospital e á cadeia.

Em todas estas ceremonias os habitantes de Silves tem sido enexcediveis nas demonstrações de extremo affecto que votam ao Pastor da Igreja Algarvia.

Durante os festejos, celebrados em honra de s. ex.ª, as damas d'aquella cidade tem feito um bazar cujo producto reverte para uma instituição de beneficencia que ali vão fundar.

Na tarde do dia 14 s. ex.ª regressou á séde para assistir ás ceremonias da festa do Carmo e depois continuará a sua visita pastoral a outras freguezias do concelho de Silves e a Monchique, onde se preparam iguaes respeitoes festivos a s. ex.ª.

Não se governa depois da morte!...

A proposito da inauguração do monumento a Ferreira d'Almeida em Faro.

Um artigo de Barbosa Colen

Vem a proposito da cerimonia inaugural do monumento de Ferreira d'Almeida, a reprodução d'uma brilhantissima chronica, que ao tempo da sua morte publicou, no *Brazil-Portugal*, o grande jornalista, de todos nós mestre, que é Barbosa Colen. E' uma soberba pagina litteraria, repassada de justiça e de verdade. Eil-a:

Não se governa depois da morte!

O capitão de mar e guerra Ferreira d'Almeida, antigo ministro da marinha, deputado em varias legislaturas, par do reino, condecorado com diversas distincções honorificas e por mais de uma vez louvado em documentos publicos, assignados pelo Rei e referendados pelos seus ministros, falleceu em Italia, onde estava comissionado pelo governo do seu paiz. Antes de expirar, no goso das suas faculdades e no uso do seu direito, dispôs dos seus bens e estabeleceu a forma porque os seus funeraes deviam ser realisados. Os haveres, quiz que revertessem, na sua totalidade, a uma companhia com quem desde muitos annos se ligara; o corpo determinou que fosse incinerado, indo para os fornos de cremação sem nenhum distinctivo da sua profissão e sem nenhuma honra das que o protocollo estabelece para os que se findam em situação de grandeza militar e politica. Levando até o ultimo extremo o proposito de deixar do mundo terreno o minimo vestigio do seu involucro corporal, Ferreira d'Almeida estabeleceu que o punhado de cinzas, que os seus restos produzissem, fosse lançado ao mar largo, bastante distante da costa para que um sopro de vento não trouxesse á praia, ao collo d'uma vege, um atomo, soqier, d'essa poeira humana.

A singularidade das determinações revela desde logo, a quem o não cobheceu, a briga d'esse homem com todas as prescripções e creanças, officias e religiosas; com o uso commum e o uso familiar; a lucta com as praes e com os ceremonias em vigor, com o acatamento a certas imposições do codigo disciplinar e com o respeito a determinados disposições do Codigo Civil. Escusado é, portanto, accentuar que aquelles que em vida o combate-

ram ou soffreram dos seus arbitrios, tiveram ensejo para salientar a sua malquerença. Aos desaffeiçoados, que exprimiram o desafogo de revelações, agora sem risco de contradicta, juntou-se o queixume da familia desherdada, agora sem esperanza de possuir os bens com que contára. O medo já não teve que conter-se com receio de investidas energicas, e por isso a hypocrisia pôde despojar-se de caricias interesseiras. Deu-se, então, um factó estranho, que eu não posso deixar de constatar: não se ouviu uma unica palavra de piedade, não se escutou uma unica prece de commiserção! O morto deixava vivos todos os odios que inspirára. Por isso, em balde as suas disposições de ultima vontade quizeram eliminar até o contacto d'êlêmtumulo com as pessoas que elle conhecera e tratara. As paixões humanas não são susceptiveis de incineração. O fogo devora os ossos, mas não queima os ressentimentos. O odio é como a salamandra. Puderam, portanto, metter-se n'uma pequena urna os restos mortaes d'um homem fortemente constituido, como Ferreira d'Almeida foi; não puderam recolher-se, mesmo no amplo tabernaculo da livre creença, as desaffeições por elle creadas—e inspiradas mais na irritabilidade do seu genio assomado, do que em impulsos maus do seu coração; mais na tendencia batalhadora do seu espirito irrequieto, do que em propósitos determinados de contrariar o bem estar alheio.

O antigo ministro da marinha expirou com o convencimento de que a sua morte não dava tristezas e pretendia accentuar todo o seu desprezo pelas hypocrisias que disfarçavam esse sentimento. N'este ponto as illusões, dos que de perto vêem a morte, são menos enganosas do que geralmente se cuida. A phrase que o Marquez de Rezende attribue ao Marquez de Pombal é tal respeito, exemplar e significativa. Um dia, antes de cahir do poder, mas sentindo bem como já era profundamente odiado, o grande ministro foi prostrado, na sala do despacho, por um ataque d'apoplexia. O dr. Huet acudiu-lhe rapidamente. Salvou-o da morte com uma sangria. O Marquez ao recobrar os sentidos, disse-lhe, sorridente e convicto:

—De forte alegria privaste hoje Lisboa!

Como elle — Ferreira d'Almeida morreu convencido de que dava com o seu passamento... um grande alegria a Lisboa. D'ahi as suas disposições despezadoras. D'ahi o querer governar além da morte.

Se fosse possível, pois, fazer resurgir Ferreira d'Almeida, certamente que elle não teria illusões a recolher sobre as lagrimas e saudades dos que deixára; mas teria muitos protestos a desenvolver sobre o cumprimento das disposições que formulára. Não se governa d'alem da campa! Todas as suas disposições foram perturbadas na execução dos que ficaram! Nem conseguiu para os seus restos o sepulchro que desejava, nem logrou para todos os seus bens o destino que determinara. A sua legataria deixou de ser universal, porque não alcançou a parte importante da herança representada por um valioso monte pio. Uma disposição estatutaria oppoz-se. A familia teve na lei o meio de contrariar a vontade expressa do finado. Como succedeu a esta parte do que elle quizera legislar, a bem da expressão dos seus sentimentos d'affecto pessoal, semelhantemente veio a acontecer com o que elle decretara, para exprimir o seu modo de pensar a respeito da negação de principios religiosos e da deserção na vida eterna e na resurreição final. Logrou ser queimado — mas não conseguiu nada mais do que representava a parte complementar d'esta formal disposição! Nada mais!

O governo italiano, accedendo á cremação, só em parte transigiu com a vontade final do ministro portuguez que se finára em Livorno. Não suprimiu inteiramente as honras officiaes. Limitou o ceremonial. Em vez de mandar a guarnição da cidade apresentar as armas em funeral quando o corpo passasse pelo caminho que leva ao forno d'incineração, determinou que ella seguisse, d'uniforme e desarmada, em alas abertas, até ao portão funebre. Logo que a fogueira transformou os restos do antigo capitão de mar e guerra n'um pequeno montão de cinzas, que couberam á larga n'uma reduzida urna de marmore, o governo italiano em vez de consentir que aquelle cofre de pedra fosse entregue á guarda do mar profundo, mandou que fosse depositado á ordem do consul de Portugal.

Depois de alterada esta parte importante da formal disposição testamentaria, os reduzidos despojos passaram por varios accidentes. Primeiro foram acondicionados n'um vapor de carga e mandados para o destino que elle mais quizera evitar — Lisboa! Como consequencia d'este novo destino, um dia os jornaes noticiosos informaram que os restos do homem, que mais cuidara em levantar tempestades odientas do que em crear affeições remanosas, estavam no Tejo. No dia seguinte uma outra noticia explicava que ninguém apparecia a retirar de bordo a caixa funebre. Como muitas vezes acontece nas informações dos jornaes esta noticia nem dizia tudo nem exprimia a inteira verdade. Um accidente ocasional é que impedira o consignatario de reclamar logo na alfandega a entrega da urna cineraria. Mas a noticia, tal como fôra lançada, veio a occasionar variados episodios, — uns que ficaram sem chronica, outros que tiveram alterações sensiveis de narrativa, com o que na realidade se passara. Consta, então, que duas vezes os ministros reuniram em conselho para deliberar sobre o que convinha fazer. A situação tornava-se embaraçosa. O chefe do governo era o mesmo que presidira também á situação em que o finado gerira uma pasta. Não dar qualquer demonstração de respeito acatamento com as cinzas de um antigo collega, afigurava-se uma affronta a deveres de trivial camaradagem, sempre seguidos, mesmo quando a affeição os não dicta. Prestar, porém, homenagens, a quem ao recusar as adoptára um rompimento formal com preceitos estabelecidos pela Igreja, parecia uma enormidade, incompativel com os deveres de um bom catholico e com as obrigações de um ministro zeloso pelo prestigio da religião do Estado.

Se era grande já a complicação produzida pelas modificações com que andava alterada a vontade, de quem se propozera governar no mundo depois de o abandonar, outros novos transtornos se esboçavam, ameaçando agravar a situação. Occorreu, aos recessos, que Ferreira d'Almeida fôra grão-mestre de uma loja reformada — e que a maçonaria inteira, reconheci-

da pela forma com que elle, nas finas disposições, proclamára o desprezo pelos rituaes religiosos, procurava, n'uma grande manifestação, affirmar o seu publico applauso. O desembarque da urna, e o acompanhamento pelas ruas da cidade, ia, por isso, constituir um espectáculo affrontoso para os sentimentos catholicos. O governo receava aquella explosão de atheismo. Chegava já até ás mais altas espheras a preocupação com o que iria succeder. Foi, então, que um dos raros amigos do antigo ministro da marinha, — que não receara proclamar-se como tal agora que todos o abandonavam — se offereceu para dar solução rapida a estas complicadas hesitações. De manhã, a hora que ninguém suspeitou apropriada para a trasladação, foi a bordo receber a urna, cumpriu com as formalidades aduaneiras, mettu-se com as cinzas n'um trem — e redou apressadamente para o cemiterio. Quando se viu á porta gradeada, sem despertar suspeitas nem provocar curiosidades, julgou todos os embaraços vencidos. Engano! Para dar entrada n'um coval uma auctorização administrativa é indispensavel. Mesmo n'uma campa... não se repousa sem licença das auctoridades! O portador da pequena caixa de marmore teve, pois, de retroceder. No governo civil alcançou, por fim, a ordem desejada. As cinzas deram entrada no cemiterio publico. N'um tumulto, que tem a forma usual de todas essas brancas capelinhas caracteristicas, a urna foi afinal deposta — sobre uma especie d'altar. Para dar satisfação aos catholicos, affrontados com a cremação, deliberou-se não pôr ali a imagem do Christo. O symbolo da redempção, — a cruz, — foi substituido pelo symbolo da armada — a ancora. E' tudo — mas é tudo, tambem, o contrario do que fôra a ultima recommendação, formal e expressa, de que não queria nada que recordasse situação, crenças ou honras passadas; de quem pedira para ficar, bem no fundo do mar, n'um recanto de gruta formada de coraes, onde só a flóra sub-marina fornece os ornatos extranhos da sua emaranhada vegetação!

Não se governa depois da morte!

De todos os complicados receios, de que fiz menção por os ter ouvido a quem no episodio final mais directamente interveiu, ouvi depois a negativa, formal, a pessoa especialmente collocada para auctorisar o desmentido. O governo nem por um instante, disseram-me, se preocupára com o assumpto. Quer dizer: pozera a indiferença pelo correligionario e pelo companheiro, onde outros diziam — que elle só tinha posto sentimentos de receio pela ordem e de respeito pelas crenças, a que lhe cumpria dar exemplo de manutenção fidelissima. Por outro lado, dizem-me outros tambem agora, — que as lojas maçonicas nunca pensaram em realisar qualquer manifestação. Quer dizer: pozeram, igualmente, esses, a frieza de sentimentos, ou desprezo manifesto, no que parecia ser o seu dever de confraternidade e união.

Todos assim, n'uma unanidade de de desaffecto e n'um accordo de indiferença, abandonaram as cinzas — do quem formalmente determinara que não fossem postas ao alcance de semelhantes manifestações. Os que dizem aprender no christianismo a indulgencia para todas as culpas e o perdão para todos os peccados, recusaram-lhe as suas preces — porque fizera o alarde de impedida entregando o seu corpo á fogueira, era contra a lithurgia, resar por elle. Os que proclamam o atheismo e dizem ter como principio supremo, a doutrina de amor universal sobrepondo-se a preconceitos de casta, a religião, recusaram-lhe as suas homenagens, para não dar alarde d'uma fraternidade que tiveram receio de ostentar!

Pois bem: já que não houve um padre que lançasse uma benção sobre essas cinzas e espargisse uma hyssopada de agua benta sobre essa urna; já que o governo se dispensou de lhes prestar honras, a familia lhe negou preces, os inimigos lhe recusaram piedade e os proprios maçons se absteram de manifestações de confraternidade; já que ninguém veio trazer uma flôr, que ficasse ali, n'esse tumulto de uma cruz não protege, a murchar lentamente e a desfolhar-se a pouco e pouco; já que não houve uma alma que estremeceesse, apavorada por tamanho isolamento, nem coração que, apertado pela dor expremesse, n'uma unica lagrima, a magoa de uma remota saudade; já que ninguém, junto das cinzas d'esse homem, quiz mur-

murar um psalmo ou um responso, invocar o perdão divino, rememorar uma virtude — como se virtude nenhuma aquelle ho nem tivesse; já que as religiões não tem sacerdotes para abençoar os que, na hora final, foram tão desventurados que nem tiveram a consolação de uma crença a allumiá-lhe, n'um relampago de esperança, as trevas da eternidade — juntemo-nos, espiritualmente, eu e tu, leitor amigo, á beira d'essa pequena urna mortuaria, e abrindo o Evangelho de S. Matheus, no capitulo XXII, recordemos que é ali... que Jesus Christo condemna os hypocritas. Ora de tudo poderão accusar o bem reduzido aquelle misero punhado de cinzas, — mas uma virtude serão todos obrigados a reconhecer-lhe: nunca escondeu, com disfarces utilitarios, sentimentos e actos. O seu proprio testamento é a ultima manifestação de intransigencia com qualquer praticas convencionalistas e proveitosas.

Façamos, pois, nós — de sacerdotes. O livro santo, a Biblia não foi só feito para recitar em os que tem corã aberta e encomendam almas com as benesses... do pé de altar. Foi o Santo Livro legado a todos os que soffrem, para recolherem uma consolação, procurarem um exemplo de bondade, fortalecerem-se na lucta da honra extrema com promessa de perdão. Não é preciso o baculo do pastor de crenças para apoio de quem reza, nem falta a estola roxa e a capa de asperges para enviar directamente para o Céu e invocação destinada a impetrar misericordia. Como o poeta, que em lucta com o Bispo se fez Bispo... de outra diocese, — façamo-nos nós, eu e tu, leitor amigo, sacerdotes da piedade, vigarios da indulgencia, para pedir, ao Deus de bondade e de amor, que não consagre, como legitimo, este abandono impiedoso! Se aquelle morto não foi um bom, nunca foi um hypocrita, — e seria uma injustiça, incompativel com a verdade evangelica, que aquelles que Vós condemnastes, com um rigor nunca nas divinas palavras empregado contra os pescadores, nem ao menos, como elles, pudesse vir a resurgir, no Val de Josaphat, no juizo final, porque... ordenou, em testamento, que os seus ossos fossem queimados!...

Com fé, com muita fé, abramos o nosso Evangelho — e oremos reproduzindo as palavras de Christo.

«Malditos sejas! escribas e phariseus hypocritas, porque fecheas aos homens o reino dos céos, não entraes lá nem deixaes entrar os outros.»

«Malditos sejas! escribas e phariseus, hypocritas que purificaes o exterior e as bordas do vaso, e por dentro estaes manchados e cheios de rapinagens.»

«Malditos sejas! escribas e phariseus, semelhantes aos tumulos caídos por fóra, que aos homens parecem bellos, mas que por dentro estão cheios de ossos e de podridão.»

«Serpentes, raça de viboras, como evitaeis vós o julgamento do fogo?»

Já que todos desrespeitaram as recommendações com que Ferreira d'Almeida quiz governar sobre os seus despojos, — para assim mais o desrespeitarem, — tomemos para nós o direito de pôr esta folha do Evangelho ao lado da urna com as suas cinzas, — onde até agora ninguém veio depôr a folha de uma saudade!

J. Barbosa Colen.

Procissão do Carmo

Com o ceremonial dos anteriores annos teve logar na passada sexta-feira a procissão da Nossa Senhora do Carmo, cuja imagem é venerada na formosa igreja d'esta invocação que ha n'esta cidade.

A esta procissão veio assistir o Reverendo Prelado da Diocese, que interrompeu a sua visita pastoral ao concelho de Silves.

Servindo de caudatario compareceu o novo governador civil e teve mais o acompanhamento da força militar aquartelada n'esta cidade com varias auctoridades e convidados.

Manteve pois esta cerimonia religiosa o antigo culto e a distincção que traz nas tradições d'aquella confraria da Ordem do Carmo, actualmente representada pelos srs. João Arouca e Augusto Pires e outros irmaos que constituem a sua direcção e gerencia.

Por não ter podido comparecer a banda regimental d'infantaria 17, que costuma acompanhar o sr. Bispo da Diocese nas procissões a que s. ex.º

assiste, foi convidada a excellente banda de Loulé Marçal Pacheco que como sempre se apresentou mantendo o conceito que goza de uma philarmonica, habilmente regida pelo seu maestro, sr. Serra e Moura, de creditos justamente firmados no cultivo da bella arte da musica.

A feira é que tem estado muito pouco concorrida, sendo insignificantes as transacções.

Memoria do sr. visconde de Miranda, proprietario-agricultor em Lagos Apresentada ao Congresso Nacional de Lisboa

CAPITULO II

Caminho de ferro de Lagos para Lisboa, por Setubal. — A estatua do Infante D. Henrique em Sagres. — A bahia de Lagos e a sua importancia commercial. — Os principaes portos commerciaes do Algarve. — Estações climatericas no Algarve. — O interposto commercial na bahia de Lagos. — Premio para a extracção e crystallisação do assucar do figo do Algarve. — A abolição da contribuição sumptuaria, renda de casas, que se acha dentro das propriedades rurales. — Viveiros officiaes. — Grande companhia para a exploração da Bahia de Lagos, Caldas de Monchique, Hospitaes maritimos e estações climatericas do littoral do Algarve. — Necessidade de estabelecer na Bahia de Lagos porto-franco.

A provincia do Algarve é de certo a que tem sido mais esquecida por todos os nossos governos sem rede de caminho de ferro, nem estradas de macadam que a liguem ao Alentejo. E' de maxima urgencia a construcção da linha ferrea de Lagos a Lisboa, por Bensafrim, Bordeira, Alfambras, Aljezur, Odemira, S. Thiago de Cacem, Grandola, Alcaer do Sal, Valle do Sado, Setubal, ha muito tempo reclamada e parte já estudada em tempo. Esta directriz é a que mais pode influir no desenvolvimento e riqueza da provincia do Algarve e Alentejo, a concorrencia de forasteiros estrangeiros e portuguezes de Lisboa para o Algarve seria enorme, assim como o movimento commercial pela Bahia de Lagos é uma riqueza para a agricultura algarvia, atravessava os principaes terrenos incultos d'estas duas provincias, a zona mais rica de Portugal, collocação rapida nos centros consumidores dos nossos principaes productos, fructas verdes e seccas, peixe, gados, etc., o que não acontece actualmente pela antiga linha ferrea de Beja por Faro, com uma morosidade enorme. A viação ordinaria é ainda muito pouco a que liga o Algarve ao Alentejo, precisa-se das estradas de Valle de Canellos, Saboia a Monchique, e a de Aljezur a Odemira. Passando este caminho de ferro muito proximo a Sagres, com facilidade iria um pequeno ramal á antiga e historica Villa do Infante D. Henrique, ao Sacro promontorio que tem paginas d'ouro na historia de Portugal, d'onde se descortinou o caminho para todas as conquistas de Africa, terra illustre por todos os motivos, escolhida por patria do nobre Infante, o protector dos estudos de Portugal que deixou na odysseia humana um largo rastro de luz semelhante a um astro que passou, não é para os hsmens do seculo actual deixarem á memoria d'este nobre Infante e ao sitio tão historico, o desprezo como até hoje, e por isso pedimos á digna Sociedade de Geographia promova a inauguração d'uma estatua em Sagres, falta de ha muito sentida por portuguezes e estrangeiros, que ali tem hido visitar este logar historico.

Na costa e Bahia de Lagos estão lançadas 16 armadas de pesca de sardinha e 2 do stum que fornecem abundante peixe; 18 fabricas de conserva e estiva que exportam em grande quantidade para os principaes mercados do estrangeiro, e ainda sahe em fresco por terra e mar para a Ilha Christina e Ayamonte (Hespanha) desenas de contos de réis annualmente, deixando na alfandega de Lagos avultados direitos e emolumentos.

Os principaes portos do Algarve são Villa Real de Santo Antonio, Faro, Portimão e Lagos, o movimento de navios n'esta costa são 15:000; os armadores marinheiros são das povoações algarvias.

O movimento de telegraphos e correios no Algarve é mais do que todas as provincias do norte.

(Continua)

Liga d'instrucção

O quadro offerecido a esta liga pela sr.ª D. Maria Thereza Gomes Sanchez, de Villa Real de Santo Antonio, e que foi rifado, com o bilhete com o n.º 155. Quem o tiver pôde reclamar o quadro na séde da mesma liga.

NOTICIAS VARIAS

Tomaram casas na Rocha de Portimão para a presente epocha balnear, os srs. Eduardo Figueiredo e Larião, d'Olhão.

— Estão a construir-se na Rocha mais dois chalets.

— Parte amanhã para banhos no Arsenal em Lisboa a sr.ª Condessa do Cabo de Santa Maria.

— Esteve n'esta cidade esta semana o sr. Ignacio Basto, actualmente em Portimão.

— Arde em Portimão um predio dos herdeiros da Francisco Amado, queimando-se todo o mobiliario e roupas.

— Parte na proxima segunda-feira para a sua casa na Rocha a unir-se alli com sua familia na presente epocha balnear o nosso collega de redacção Luiz Mascarenhas.

— E' de 501 a totalidade dos individuos que requereram o exame do 2.º grau d'instrucção primaria, n'esta sub-inspecção, sendo 339 do sexo masculino e 162 do sexo feminino.

— Chegou no rapido de quarta-feira a esta cidade o sr. Samuel Amram filho do sr. Abraham Amram, que estava em Inglaterra fazendo os seus estudos.

— No comboio de quinta-feira partiram para a sua habitual excursão de banhos ás Felgueiras o sr. conselheiro José Vaz Aboim e sua esposa.

— Acha-se de todo restabelecida a sr.ª D. Maria Cumano.

— Tem soffrido um aggravamento nos seus padecimentos o sr. Carlos Barrot.

— O sr. Francisco Antonio Mestre, professor primario em Aljezur está exercendo as funções de delegado do sub-inspector n'algumas mesas d'exames d'instrucção primaria do 1.º grau.

— Baptisou-se em Monchique, uma filha do sr. José Pereira Candido, aspirante da repartição de fazenda, tendo sido padrinhos os srs. Joaquim e José Mascarenhas Pacheco.

— Por haver suspeitas de ter dado fogo a uma eira de trigo do sr. dr. Jeronymo Rato, da cidade de Lagos foi preso Antonio da Silva de 66 annos.

Com tal idade em que se entretém este sujeito!

— Já tomou posse do logar de governador de S. Thomé o sr. Leotte do Rego.

— Retirou já para Lisboa o sr. D. Ascenso de Sequeira Freire (S. Martinho) que veio tomar parte na orchestra da missa de pontifical, celebrada na cathedral de Faro por occasião das festas.

— Tem sido grande o numero de exames do 1.º grau d'instrucção primaria, feitos este anno nas diferentes escolas da provincia e consta-nos que os examinados se tem apresentado muito bem o que é motivo de louvores para o excellente quadro de professores d'instrucção primaria que regem as diferentes cadeiras da nossa provincia.

— Regressou de Lisboa na quinta feira o sr. engenheiro Carlos Albers.

Sua sobrinha alli em tratamento está melhor.

— Esteve doente em Lisboa o sr. conselheiro Rodrigo Pequeto, que ha pouco visitou a nossa provincia.

— Retirou na segunda-feira com sua familia para Lisboa o sr. capitão tenente da armada, Izidoro Pereira Leite, que ha muitos annos tem exercido varias commissões de serviço n'esta provincia.

O seu convívio e de sua esposa a sr.ª D. Virginia Pereira Leite foi tão estimavel que s. ex.ª tiveram na gare á despedida uma affectuosa demonstração, pela elite mais distincta da cidade de Faro.

— Por falta de espaço não fizemos referencia no nosso passado numero á numerosa assistencia, que teve na sua retirada para Lisboa o sr. Eduardo Falcão, estimado ex commissario de policia d'esta cidade.

O seu trato lhano, affavel e obsequioso sanou todos os attrictos poli-

— Fixaram já residencia na praia da Rocha com suas familias para a presente epocha balnear os srs. João de Quadros, Marques Ferreira, José Azevedo e Bivar Weinholtz.

ticos que a principio se levantaram a sua nomeação e s. ex.ª era ultimamente estimado por pregos e troianos da politica algarvia; por isso poucos deixaram de comparecer para lhe dar o adeus de despedida.

Partiram para Vidago os srs. Patricio Eugenio Judice, dr. Alfredo Magalhães Barros, Paulo Judice d'Abreu e Luiz Peixoto de Magalhães, nossos comprouvianos da Mexilhocrinha de Portimão.

Foi promovido a primeiro official da contabilidade do ministerio do reino o sr. Antonio Ramalho Ortigão Peres.

Regressou de Silves, onde foi fazer a visita pastoral, o sr. D. Antonio Barbosa Leão, digno Prelado da Diocese, que hontem partiu novamente para Barlavento.

Esteve em Lisboa o sr. Pedro Augusto Monteiro de Barros.

Foi á capital o sr. dr. João Lujo, que alli foi conferenciar com o sr. Vasconcellos Porto.

Regressou da ilha da Madeira o sr. Joaquim Rodrigues Mil-Homens, mandad r da armação d'atum que alli tem o sr. Judice Fialho.

Regressou a Silves o sr. dr. João Lopes

Regressou do Alemtejo o sr. Manuel Viegas Vallagão, proprietario em S. Braz d'Alportel.

Da capital voltou já o sr. dr. João Franco Pereira de Mattos.

Com sua esposa regressou a esta cidade o sr. Arão M. Sequeira, que esteve nas Caldas da Rainha.

Regressou á sua casa em Albufeira a sr.ª D. Anna Leotte, cunhada do sr. general Cavaaco, que viera assistir ás festas.

Realisa-se em Lisboa no proximo dia 30 o casamento do sr. Marçal Pacheco, estudante de direito, filho do nosso mallogrado comprouviano o par do reino, Marçal d'Azevedo Pacheco, com a sr.ª D. Esperança de Goyria O' Neiel filha do fallecido diplomata hespanhol D. Nicolau de Goyris.

Está fazendo serviço na marca de Portimão, na ausencia do delegado sr. dr. Magalhães Barros e dr. Virgilio Calado, sub-delegado.

Fez exame da 5.ª cadeira na Escola do Exercito, o sr. José Mendes Cabeçadas.

Concluiu a sua formatura na faculdade de medicina da Universidade o sr. dr. José Bernardo Lopes que foi classificado com bom, com 16 valores.

O novo facultativo é esperado brevemente n'esta cidade onde determinará na orientação do lugar onde se propõe exercer a clinica.

Partiu para Vidago o sr. Antonio do Carmo Provisorio, de Villa Nova de Portimão.

Partiu com sua esposa n'uma degressão ao norte do paiz o professor do lyceu de Faro, sr. José Judice dos Santos, que se encontrarão em Coimbra com seu filho Alvaro Judice dos Santos, do 3.º anno da Universidad.

A Camara Municipal de Portimão requereu exames do 2.º grau n'quella sede.

Diz-se que é muito reduzido nas vinhas do norte do paiz a proxima colheita d'uvas, pelo que é esperado uma elevação no preço dos vinhos.

O Presidente da Relação de Lisboa mandou syndicar com urgencia sobre a execução dada no juizo de Tavira, aos accordãos d'aquelle tribunal superior na questão com a administração do caminho de ferro do sul.

Na praça do Visconde de Bivar, começaram no dia 18, concertos de musica promovidos pelo corpo commercial.

Estiveram em Silves, onde foram servir de padrinhos do baptismo d'um filho do sr. dr. Castanho os srs. drs. José d'Azevedo e Simões da Costa.

Parte hoje para Lisboa, de onde segue para Hamburgo, o sr. Moyés Sequeira.

Em Portimão sente-se a falta de uma casa em rua central que verda franquias do correio.

Parte na rapido de amanhã para Lisboa, afim de tratar de negocios da sua casa commercial, o sr. J. Baptista Vilhena Junior, d'esta cidade.

No dia 14 um cão hydrophobo mordeu em Portimão uma criança e um homem, que logo foram remetidos á observação no instituto Pasteur, em Lisboa.

Regressou de Lisboa á sua casa em Portimão o sr. Joaquim Corte Real Pires.

Está nas Pedras Salgadas o sr. José da Costa Mesilha, de Loulé.

O tenente da armada sr. João Stokler foi na semana passada a Lisboa.

Está contractado em Lisboa um

quarteto para tocar na Rocha durante a epocha balnear.

Estiveram em Faro novo estudantes do curso d'agronomia, que tem percorrido a provincia em excursão d'estudo.

Está em Loulé o sr. Marianno Ascensão, estudante da Universidade.

Foi a Lisboa o sr. João Martins Ramos.

AGRADECIMENTO

Maria Victoria de Mattos Cumano, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer penhoradissima a todas as pessoas que se interessaram pelas suas melhoras durante a doença que ultimamente a accommeteu.

Festas da cidade

Pedem-nos a publicação do seguinte agradecimento:

Os abaixo assignados, constituindo a commissão da Kermesse das festas da cidade, realisadas nos dias 3, 4 e 5 do corrente mez, vêm, por este meio, muito penhorados, agradecer as ex.ªs senhoras e ex.ªs cavalheiros, que tiveram a gentileza de oferecer prendas para a dita kermesse.

Faro, 16 de julho de 1910.

- Bernardo Ayalla
Eduardo de Mello Garrido
Jayme de Castro Barrot
José Alexandre da Fonseca
José Vaz Judice Aboim
Justino Bivar Weinholtz
Virgilio Ramos Inglez.

Por emissão involuntaria no nosso relato das festas de Faro não fizemos referencia á philarmónica de Villa Real de Santo Antonio, que também assistiu aos concertos musicaes e andou encorporada no cortejo allegorico, tocando a marcha Algarve, da offerenda do sr. Serra e Moura á cidade de Faro.

Releve-se-nos a falta que não teve qualquer proposito.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Fizeram exames esta semana os seguintes estudantes:

- José Antonio dos Santos, 9.ª cadeira do 3.º anno; José Francisco de Paula Mendonça, do 4.º anno, 15.ª cadeira direito; Arnaldo Metello Raposo Liz Teixeira, mathematica, 2.ª cadeira, 1.º anno; José dos Santos Pimenta Formosinho, 7.ª cadeira 2.º anno, direito; Alvaro Judice, 3.º anno, 8.ª cadeira, direito; Manuel Pedro Guerreiro, 3.º anno, 11.ª cadeira, direito; Luciano Eustachio Soares, 15.ª cadeira 4.º anno; em medicina, José Judice Samora Gil, 2.º anno; 5.ª cadeira; em medicina, Frederico Tavares Cortes, 3.º anno; 12.ª cadeira; em philosophia, José Esquivel, 2.º anno, 4.ª cadeira; Domingos Arouca, exame de pharmacia; Luiz Medeiros Antunes, distincto 16 valores 4.ª cadeira, 2.º anno; Antonio Medeiros Franco, 8.ª cadeira, 3.º anno; Miguel Galvão, 8.ª cadeira, 3.º anno; Apollinario José Leal 8.ª cadeira, 3.º anno; Francisco José Nobre Ribeiro, 8.ª cadeira, 3.º anno.

NECROLOGIA

Falleceu o professor official d'Alvôr que era casado com a sr.ª D. Amelia Rocha d'Annunciada, irmã do reverendo prior de Villa do Bispo, sr. Manuel Francisco Rocha d'Annunciada.

Sob a protecção d'este bondoso parcho acolheram-se a viuva e quatro filhos do fallecido, que se juntaram a mais duas senhoras, irmãs, uma sobrinha do mesmo padre já anteriormente acclhidas ao mesmo caridoso amparo.

Quanto merecem a estima do publico os que se lhe recommendam por actos de tanta bondade.

Falleceu na passada semana o tenente-coronel reformado do exercito do ultramar, sr. José de Sousa Valente, nosso comprouviano natural de Algez e vivendo presentemente n'esta cidade onde era casado.

Deixa dois filhos naturaes que trouxera d'Africa.

Falleceu em Lagos, no dia 11 o industrial de nacionalidade franceza,

sr. Julio Fabre, que ali se dedicava á industria e commercio de conservas de sardinha.

Gosava n'aquella cidade de geral estima pelo que a sua morte foi muito sentida.

THEATROS

Maria Falcão

No Theatro Lethes realisou, com a lindissima peça de Marcelino Mesquita Encolthecer, a sua ultima recita, a bella troupe da actriz Maria Falcão.

A peça que é na verdade esplendida, um verdadeiro primor theatral, não foi comprehendida por parte do publico, allás escolhido que assistiu, o que se tornou saliente frizandit algumas scenas com gargalhadas nada a proposito, das taes que só servem para evidenciar falta de intelligencia ou de... chá.

Da peça não podiam rir-se porque é primorosamente escripta, como todas as obras de Marcelino Mesquita.

Do desempenho também não, porque foi muito correcto por parte de todos os artistas e perfeitissimo pela de Maria Falcão e de Pato Moniz, que contracenou e representou com a sua muita competencia artistica, brilhando mesmo ao lado do superior trabalho de Maria Falcão.

Não ah pois duvida sobre a significação das taes gargalhadas intempestivas...

Lucinda Simões

A hora em que este nosso numero está sendo impresso a brilhante actriz portugueza Lucinda Simões está mostrando no theatro Circo os fulgores do talento com que tem illustrado a sua carreira na arte dramatica portugueza.

Não é a primeira vez que a eximia actriz piza terras algarvias; ha cerca de quarenta annos fez ella com o seu pai e a sua irmã D. Amelia a sua primeira tournée ao Algarve, representando em Faro, em Portimão e em Silves.

Então, nova e nos inicios da arte, já o seu talento tão formoso como os seus bellos 15 annos fazia o encanto das plateias e arrancava lhes enthusiasmos de sympathia e de admiração sobre os prognosticos da saliente distincção que havia de conquistar na galeria dos bons actores portuguezes.

Agera ahi a temos após a confirmação d'esses augurios e mostrando-nos as suas glorias e os primores das suas faculdades artisticas, já consagradas nos auditorios illustrados das plateias das grandes cidades.

Emquanto não podemos dizer do desempenho do seu repertorio, que hoje começa a ser representado, aqui deixamos á gloriosa sacerdotisa da mais bella arte as nossas saudações e lembranças da sua primeira visita ao Algarve.

CORRESPONDENCIAS

S. BRAZ D'ALPORTEL

Habilitados pelo sr. José Joaquim d'Almeida e Silva, professor do Centro Monarchico D. Manuel II, em S. Braz d'Alportel, fizeram exame do 1.º grau d'instrução primaria, ficando approvados com as classificações respectivamente designadas os alumnos seguintes:

Francisco de Sousa Serro, Joaquim Romão Romeiras, Gabriel Ferreira Móra, José de Brito Rodrigues, João Dias Gonçalves, José Lourenço Rosa e José Viegas Vallagão—Bom—; Antonio Mendonça do Estanco, Domingos Neves Chaveca, Francisco de Sousa Basilio, João de Sousa Correia, Manuel João Gonçalves, José de Sousa Serro, José do Nascimento, José Sancho, Manuel José Augusto, Manuel José Pereira e Pedro Martins Guerreiro—Suficiente—.

Habilitados pelo mesmo professor também fizeram exame do 1.º grau, o menino Abilio da Luz Clara, filho do nosso amigo sr. Francisco da Luz Clara, e a menina Luiza Luz Uva, filha do nosso amigo sr. Joaquim de Sousa Uva, que obtiveram a classificação de—Bom—.

A' ULTIMA HORA

Scenas lancinantes no lyceu de Faro

Um professor atemorizado manda pedir á esposa o revolver e como esta não lho manda, lança mão d'um frasco d'acido sulfurico para aggreir o adversario.

E' caso previsto na lei de 13 de fevereiro. Com vista ao juiz de instrução criminal.

No proximo numero a promenorisação.

Secção de Annuncios

Thereza Maria Pereira

Habilitada com estudo da Escola Industrial. Leciona desenho e pintura a oleo e aguarella em sua casa, e encarrega-se de qualquer trabalho n'este genero. Preços sem competencia.

Quem pretender dirija-se a sua casa, na rua Infante D. Henrique (antiga rua da Carreira), n.º 208.

FARO

Lições

1.º—Curso pratico e theorico da lingua franceza, por um professor diplomado pela universidade de Paris.

2.º—Curso theorico e pratico da lingua ingleza.

3.º—Curso commercial, comprehendendo contabilidade, correspondencia commercial em francez e inglez, noções de geographia commercial e direito commercial.

Estes cursos começarão, tão depressa haja inscripção sufficiente.

Para tratar, dirigir-se ao dr. José Francisco Soares, no Pensionato Escolar.

SILVEIRAS & C.ª

Betrozeiros

268, rua Augusta, 270

LISBOA

FRANCISCO ANTONIO DA SILVA faz publico que, tendo terminado no dia 30 de julho proximo passado a sociedade que tinha com os srs. José Antonio Duarte da Silveira e Joaquim Duarte da Silveira e não querendo estes srs. a continuação da mesma, foi esta dissolvida, conforme as circulares, distribuidas n'esta data.

O signatario continua na mesma casa o mesmo ramo de commercio sob o titulo de

Retrozaria Silva

Todos os debitos á extincta firma deverão ser pagos ao signatario.

Lisboa, 7 de julho de 1910.

Francisco Antonio da Silva.

CAIXEIRO

Precisa-se que tenha muita pratica de balcão e que conheça a fundo os artigos de fanqueiro, malhas e retrozeiro.

Resposta em carta ao sgente dos Grandes Armazens do Chiodo em Faro.

Advertisement for SINGER sewing machines. Includes text: 'A ROUPA QUE VESTE A HUMANIDADE FOI COSIDA COM A MACHINA SINGER', 'A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER', 'DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER', 'SINGER "66"', 'Rua D. Francisco Gomes FARO'. Features an illustration of a woman sewing.

Manuel Correia

COM Oficina de marceneiro e polidor de moveis de madeira

Encarrega-se de todos os trabalhos que dizem respeito á sua arte, bem como: encerrar casas e mobílias, trabalhos perfeitos e muito em conta. Concertos em toda a qualidade de mobílias.

Vae a casa dos Ex.ªs freguezes.

46--Rua Baptista Lopes--46

FARO



GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Agencia em Faro-Rua Conselheiro Luiz Bivar

O gerente dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO em Faro, previne aos seus estimaveis clientes e ao publico d'esta cidade, que regressou de Lisboa trazendo um grandioso e colossal sortido.

VINDE EXAMINAR

Novidades sensacionais! Novidades deslumbrantes!

Em todas as nossas secções o nosso sortido de verão é deslumbrante.--Lãs aos montes em cortes da mais rigorosa moda!--Sedas lindas, garantidas e sem rival.--Tecidos vaporosos, chics e deslumbrantes.--Cassas, cambraias, sohanguns, linhos, renges, panamás, rendas e entremeios para todos os preços e larguras desde 10 réis.--Laises em tulle grec, em tulle tosca, em tulle maline, em chantily, em huipuz, em dourado, em prateado e em point-d'esprit, todas lindas!--Pa-lhas, crinas, galões, flores, folhagem e grinaldas.

Quem tem um sortido assim? Quem vende aos nossos preços?

Veus, echarpes, gases, novidades deslumbrantes da moda.--Blusas bordadas, blusas de Bruxella, blusas aos montes e que quasi de graça as vendemos

CHAPEUS FORMOSOS DE UM CHIC INCOMPARAVEL

Canotieres elegantes, praticos da ultima moda ao alcance de todos, ninguem tem um sortido assim, ninguem os vende aos nossos preços.--Brocados, tecido lindo e muito largo a 200 réis cada metro.--Sedas, ponges, luisines.--Sedas Paris--sarges, setins, damassas liberty surahs para 200, 320, 340, 550,700 e mais preços.--Chitas, magnificos desenhos e preços, desde 60 réis o metro.--Zephijs estrangeiros para camisas lindos, o que ha de melhor.--Colossal sortido de oxfords e riscados desde 50 réis o metro.--Algodões crus em todas as larguras e preços, desde 50 réis o metro.--Artigos para forros, paninos linetes, percaes e crinolines.--Tranças de lã e algodão, barbas d'aço e baleia a preços baratissimos.--Tapetes, oleados, futas cortinados sortido enorme!!! --Lavatorios, baldes, regadores, camas e berços de ferro; alguidares tinhas de zinco; louça esmaltada e de alluminium, ferros de engomar a vapor, lidets e colchoaria, em todos os tamanhos.--Mais de 200 artigos de bazar proprios para brindees que vendemos desde 60 réis.--Gravataria, camisaria, roupa branca para senhora, collarinhos, punhos em côr e brancos, fatos á maruja para creanças e lindas confeções para senhora.--Um sortido enorme de pregos para chapheus e guarnições para vestidos, as ultimas creações da moda! --Temos milhares de artigos pois, que sendo as nossas installações tão vastas, é inteiramente impossivel mencional-os.

Vendemos todas as nossas fazendas aos preços das fabricas com vantagens para os nossos clientes que compram 10 e 20 % mais barato que os preços do mercado.

Os nossos brindees do fim do mez 1 decimo por cada 5\$000 réis de compras feitas na nossa casa.

PREMIO GRANDE 6 CONTOS DE RÉIS

A' nossa exposição de verão!

81

Aos Grandes Armazens do Chiado!

Succursal da Drogaria Peninsular

18-RUA D. FRANCISCO GOMES-22

FARO

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNBIDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MÉSAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CAN DIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

Productos chimicos e medicinaes

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20% sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

Deposito:— 19-Rua Azevedo Coutinho-27

DAVID SABATH

FILTROS MALLIE

Vendem-se em casa de F. J. Pinto Junior & C.ª—FARO. Devido a uma grande compra que fizemos, estamos habilitado a vender estes filtros por um preço mais barato que qualquer outra casa. Sabendo-se que a agua é um vehiculo de molestias infecciosas todos deve adquirir um d'estes tão recommendados filtros para a depurar.

F. J. PINTO JUNIOR & C.ª

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e alluminium, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para installações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos.

Sempre grande e varia do
sortido de objectos proprios
para brindees

MACHINA DE BARBEAR
«A Gillete»

Não fere—dá grande economia—
é d'uso facil.

Vende-se com 10 laminas, pelo
preço de 4\$500 réis.

E' a unica casa que vende estas
machinas por este preço, F. J. Pinto
Junior & C.ª—FARO.

Doenças das fossas nasaes,
ouvidos e garganta

PEDRO ALBUQUERQUE

CONSULTAS

Das 10 á 1 da tarde
Quartas e sabbados

LARGO DO PÉ DA CRUZ, 23 1.º D.

FARO

HENRIQUE BORGES

CIRURGAO DENTISTA PELA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Clinica de doenças
da bocca e dentes

DENTADURAS SEM PLACA

Praça Ferreira de Almeida n.º 5

FARO

CARLOS FUZZETA

MIGUEL ORTIGÃO

Avogados

Rua conselheiro Bivar, 28

FARO

BANDEIRA & RAMOS

Socios da Sociedade Pharmaceutica Luzitana
Successores da pharmacia Pires
Fundada em 1805

A primeira onde se preparou
a tizana de José Maria de Assis

RUA D. FRANCISCO GOMES, n.º 40-42-44
FARO

Importadores directos das mais acreditadas fabricas
nacionaes e estrangeiras

Fornece Tizana a quem a precisar

Depositarios no Algarve das Aguas da Curia, de Verin, de En-
tre-os-Rios de S. Vicente e muitas outras, e dos
afamados sabonetes Persian.

Especialidades pharmaceuticas nacionaes e es-
trangeiras. Fornecedor completo para phar-
macias, hospitaes e laboratorios

Productos photographicos garantidos
Acceitam commissões e consigna-
ções em todas as classes de artigos

Bandeira & Ramos--co-proprietarios da Tabacaria Central, uma
das melhores, mais conhecidas e afreguezadas.

Completo sortimento de artigos de escriptorio, livros de estudo, ro-
mances, tabacos nacionaes e estrangeiros e tudo que diz respeito
a este ramo de negocio

Novidades literarias. Bilhetes postaes illustrados

43-R. D. FRANCISCO GOMES—45

FARO

ARMAZEM DE VIVERES

DE

J. A. Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67



Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTE!

Os Ex.^{mos} colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Para mais facilitar o prehencimento das cadernetas, embora com mais encargo, o proprietario d'este estabelecimento acaba de realizar um accordo commercial com o sr. J. B. Vilhena que ha pouco regressou de Lisboa, onde foi fazer um sortido de fazendas propria da estação, e que tudo vende por preços resumidos, em que o habilita a fornecer bonus nas mesmas condições.

Sempre bom gosto,
sempre novidades!

MERCEARIA

DE

Abraham d'Abensis Sabath

30-VIA D. FRANCISCO GOMES-34



N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercearias, que primam pela sua excellente qualidade e escrupulosa escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto **Victoria**, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

Loja de portas encarnadas

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE

Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homem, senhora e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

FARO

ADEGA 1.º DE DEZEMBRO

RUA D'ALPORTEL

FARO

Este estabelecimento tem á venda azeites finos de Moura, Brinches e Redondo, vinhos genuinos de Bias, Fuzeta e Valle de Joio, geropigas, vinho branco fino, aguardente de passinha Cartier e anizada, vinagre, aveia limpa e tremoços, sendo muito reduzidos os preços da aveia e tremoços, quando a venda for effectuada em quantidades excedentes a dez saccos. Preços de todos os artigos muito modicos.

Quem pretender dirija-se a Manuel Martins Caiado.

JOSÉ DO O' D'ASSUMPCAO

COM

ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS

92-Rua do Rosario-94
-OLHAO-

Antonio de Sousa Ramos

Solicitador forense

RUA IVENS-FARO

ENCARREGA-SE DE QUAESQUER QUESTOES CIVIS OU COMMERCIAES

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão, grão e arroz

58 a 64-RUA CONSELHEIRO BIVAR 58 a 64.

FARO

ATELIER PHOTOGRAPHICO

DE

A. E. de Moura Veiga

PHOTOGRAPHIA EM TODOS OS GENEROS

Especialidade de retratos em

tamanho natural, a «crayon»

134-Rua Serpa Pinto,-134

FARO

OURIVESARIA LOPES

FARO

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos. Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brinches. Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada. Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario

OFFICINA

DE

ESCULTURA E CANTEIRO

DE

José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas-Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José

Luciano de Castro.

Proximo da estação

do caminho de ferro

FARO

F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

N'este estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços barataesimos, assim como ouro e prata para bordar, galões para militares, oculos, luxetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

PREÇOS MODICOS

Grande liquidação de mobílias

NA

MARCENARIA DE A. S. MENDES

45-47--R. DE SANTO ANTONIO--49-51

FARO

N'este estabelecimento, o mais acreditado e antigo da provincia, encontrará o publico, em variados estilos, um vasto sortimento de mobílias enceradas, em carvalho e nogueira, assim como polidas, em mogno, por preços sem competencia, de construcção solida, perfeita e garantida.

Manuel F. Alvaro Junior

RUA DE S. WAMEDE, 89 R/C

Commissões, consignações e conta propria

Deposito de saccarias de todas as qualidades para cereaes e lãs, saccos para palha (emgrosseria).

Encarrega-se, mediante pequena commissão da desagem de cereaes e da venda de productos agricolas

Venda de charruas de todos os systemas e todos os seus pertencentes; arame para enfardar palha etc.

Encarrega-se da compra de todos os artigos para a provincia.

Compra mel directamente aos productores.

COLCHOARIA TORRES

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 92 A 96

FARO

Previne os seus ex.^{mos} freguezes que chegou a este estabelecimento um bom sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, as quaes vende por preços que a todos convêm Colchoarias completas com bonitos padrões.

Lavatorios completos.

Fornece qualquer encomenda com toda a rapidez.

GRANDE PECHINCHA!!!

Camas completas. Vendem-se com 10 % de abatimento da tabella. Condução gratuita para a cidade. Summaúma, o que ha de melhor a 800 reis o kilo

E' APROVEITAR

MANUEL JOSÉ NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

Manufactura de moveis de madeira em todos os generes
Grandes ampliações no
deposito da marcenaria
O melhor estabelecimento do genero na provincia

Movels bem acabados. Modellos d'alta novidade, em concorrência ás melhores casas do paiz. Sortido completo, para mobilar e ornamentar de prompto qualquer casa, quer de rico ou de pobre. Grande existencia de PIANOS, dos melhores auctores Allemães, taes como LURITZ já muito conhecido e acreditado na provincia do Algarve. Sortido completo de mobílias de ferro

Os artigos importados por esta casa são comprados directamente nas principaes fabricas estrangeiras e nacionaes com as quaes tem contratos especiaes, achando-se por isso em condições de fazer concorrência a qualquer outra casa no genero.

Grande Hotel Duas Nações

Proprietario — José Marques

Rua da Victoria 41—Frente para a
Rua Augusta—Telephone n.º 2040

LISBOA

Este antigo hotel, completamente transformado e modificado acha-se instalado n'um vasto e sumptuoso predio, reconstruido de novo e já destinado para este fim; pelo que o seu proprietario não se poupou a esforços afim de que o novo e modesto hotel reunisse em si tudo quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel.

O Grande Hotel Duas Nações acha-se situado no centro da baixa proximo dos caes de embarque e desembarque, estações de caminho de ferro, theatros, repartições publicas, correios e telegraphos, agencias, bancos, etc., carros electricos á porta para todos os pontos da cidade.

—Espaçosa sala de jantar com serviço em mezas pequenas, cozinha á portugueza e á franceza, dirigida por um dos mais habéis cozinheiros da capital e um pessoal educado e habilitado a satisfazer as exigencias dos srs. viajantes.

—Magnificos e amplos quartos caprichosa e elegantemente mobilados.

—Elevador para cinco andares que compõem o hotel, os quaes são forrados a cortice e profusamente illuminados a electricidade.

—Explendida sala de visitas, piano, casas de banhos, gabinete de leitura, etc. enfim, tudo o que diz respeito a um estabelecimento de primeira ordem como é o Grande Hotel Duas Nações.

Grande Armazem de Viveres

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67
FARO

MUITA ATENÇÃO

O proprietario deste estabelecimento grato ao favor que o ex.º publico lhe tem dispensado, resolveu dar no fim do anno e em um só premio por meio de sorteio, aos seus ex.ºs freguezes colleccionadores do honus, um brinde extraordinario de relativo e garantido valor, que poderá ser de

5:000\$000!

O sorteio, que é publico, para todos os interessados, terá lugar n'este estabelecimento, pelas 4 horas da tarde, do dia 31 de dezembro proximo e, para elle receberão os ex.ºs colleccionadores por cada caderneta completa, sem prejuizo do brinde ordinario, numeros de habilitação correspondentes á ordem da apresentação das mesmas, nas seguintes proporções:

2 numeros pela primeira,—3 pela segunda,—4 pela terceira e assim successivamente e, aquelles que até á vespera do sorteio apresentarem caderneta que contenha o minimo de meia collecção, receberão um numero de habilitação a este sorteio não podendo porem, a esta coderneta, quando completa, caber mais do que um numero para o sorteio de qualquer outro similhante brinde extraordinario que possa vir a distribuir-se no anno futuro.

Assim, inequalaveis como são as vantagens que este estabelecimento, que é um dos mais bem fornecidos da cidade, offerece aos seus freguezes, espera o respectivo proprietario a continuação do favor que até agora lhe tem dispensado, e convida os seus ex.ºs freguezes a se habilitarem a este brinde extraordinario que é sempre de valor e que pode attingir o de

5:000\$000!!!

que é uma fortuna para os pobres, um valioso auxilio para os remedidos e que os ricos não devem desprezar.

CARBORETO

De 1.ª qualidade com grande economia no consumo. Vende Manuel F. Alvaro Junior Rua de S. Mamede, 89 LISBOA Para quantidades superiores a 1 tonelada faz-se uma redução

Antonio do Carmo Bentes

Construtor de gazometros, aparelhos purificadores e candieiros para acetylene. Gazometros automaticos, os mais facéis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azvedo Coutinho
FARO

PORQUE TOSSIS?

Usai as Pastilhas Benzoadas que vos curam immediatamente a tosse bronchite e a rouquidão.

40 annos de exito!

Caixa 200 reis.

Depositario em Faro Antonio Martins Paula Pharmaceutico

Deposito geral, pharmacia Rodrigues & Ferreira—Porto.

TIZANA

DE

JOSÉ MARIA DE ASSIS

“Extractificada,,

Preparação especial do pharmaceutico

BASILIO CORREIA

Para uso dos doentes de syphilis que não podendo occorrer a Faro, se queiram tratar pelo processo do dr. CUMANO.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Basilio & Teixeira

28, RUA DE SANTO ANTONIO, 30

FARO

Francisco dos Santos Correia

Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos
Compra amendoas, azeite e outros productos

5-RUA DE S. PEDRO, 7
FARO

ANTONIO BARBOSA

ANTIGO INTERNO DO HOSPITAL DE S. JOSÉ, DE LISBOA.

Consultas Medicas, das 10 ás 12 horas da manhã.

Chamadas a toda a hora.

Pharmacia Eusebio

Consultorio Medico Cirurgico

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações
Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

LARGO DO PÉ DA CRUZ

FARO

ADEGA DO POVO

DE

Pires & Gomes

5-RUA FILIPPE ALISTÃO-7

Vinhos puros, de absoluta confiança, das colheitas de 1906 a 1909. tinto, branco e abafado; aguardente de medronho, de bagacinha e anizada; azeite puro sem acidez, arroz, etc.

Manda-se a casa do freguez qualquer encommenda de cinco litros para cima.

A Adega do Povo tem um deposito na rua Pinheiro Chagas, proximo á Pontinha, onde se vendem as mesmas especialidades pelo mesmo preço e condições

LATOARIA MARREIROS

Executam-se todos os trabalhos relativos á industria de latoaria de folha branca e pintada.

Tinas, baldes e regadores para lavatorios, bidets, bacias para pé e mais artigos, com desconto para revender

Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene

REPRESENTANTE DA CASA Henrique Patrone, DE LISBOA

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para canalizações de agua

Autoclimo systema Inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

1—Praça D. Francisco Gomes—1

1—Rua Conselheiro Bivar—1

FARO

3

Estabelecimento de calçado e chapéus

DE

F. S. PEREIRA

RUA IVENS, N.º 17 A 25—FARO

N'este importante estabelecimento encontra-se não só um completo sortimento em calçado, como tambem em Chapéus de todas as qualidades para homens e crianças, fino gosto e preços relativamente baratos, tanto n'um como n'outro artigo.

Encarrega-se de toda e qualquer encommenda de chapéus de seda, pasta e verniz, ditos para ecclesiasticos, e bem assim de concertos.

Lustram-se chapéus de seda gratis

35

ADEGA NOVA ESTRELLA

DE

MANUEL ANTONIO DA SILVA & C.ª

RUA FILIPPE ALISTÃO 13, 26 e 28,

FARO

TEM Á VENDA

Vinho de pasto genuino e acreditado, tinto e branco. Vinho de Collares, d'origem. Aguardente seca, anizada e laranginha. Vinhos do Porto, marcas garantidas desde 360 réis a garrafa. Licor «Bonifacio» um bom aperitivo, muito estumacal a 360 réis a garrafa. Azeite fino e bom vinagre.